

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



FICHAMENTO COMO EXERCÍCIO DE INTEGRIDADE CIENTÍFICA E FORMAÇÃO CRÍTICA NO CONTEXTO ESCOLAR

RODRIGUES, M. J. [1]; LIMEIRA, L.M.F. [2]; PAULA, L. M. [3]

Este trabalho objetiva fazer um um relato de experiência realizado sobre a participação em uma ação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvida por uma dupla de acadêmicos do 3º e 4º período do curso de Letras - Português e Espanhol, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus de Chapecó/SC. Essa atuação foi em dois grupos do 3º ano do ensino médio, noturno, da Escola de Educação Básica Bom Pastor. A atividade executada com dois grupos teve como foco a apresentação e produção do gênero "fichamento", com o objetivo de aproximar os estudantes da prática acadêmica e desenvolver habilidades de leitura crítica, organização e síntese de informações. A proposta desenvolvida pelo professor preceptor de Língua Portuguesa da escola e executada pelos pibidianos, iniciouse com a apresentação do conceito de fichamento e dos principais tipos, como o de citação, de resumo e de comentário, destacando-se a importância de cada um para diferentes contextos de estudo e pesquisa (Francelin, 2014). Em seguida, foram apresentados exemplos práticos, demonstrando a forma mais adequada de registrar referências, identificar ideias centrais e organizar informações de modo sistemático. Foi enfatizado que o fichamento não se limita a uma técnica de registro, mas constitui um exercício de responsabilidade intelectual que contribui para a integridade científica, enquanto incentiva o uso adequado de fontes e evita práticas de plágio. Durante a atividade, destacou-se o papel do Google Acadêmico como ferramenta de busca de materiais confiáveis, permitindo aos alunos diferenciar informações de cunho científico de conteúdos superficiais ou distorcidos presentes em mídias digitais. Com a realização dos fichamentos como metodologia ativa, foi possível estabelecer critérios de avaliação para lidar também com a utilização de inteligência artificial nas atividades realizadas pelos estudantes, em especial, trabalhos escolares fora da escola. Os fichamentos foram, em sua maioria, produzidos em sala de aula, com o auxílio de artigos científicos, do professor preceptor e dos bolsistas pibidianos que reforçavam para cada grupo os métodos para construção de fichamentos, compreensão dos conteúdos e associação com a realidade. Foram indicados os temas de etarismo e violência de gênero, permitindo aos alunos a elaboração de resumos e citações a partir dos artigos científicos, refletindo não apenas sobre a técnica, mas também sobre questões sociais relacionadas ao conteúdo estudado. Como resultado dessa ação, pode-se afirmar que essa essa experiência demonstrou o potencial do fichamento como ferramenta de formação cidadã, capaz de estimular posicionamentos críticos fundamentados e responsáveis. Os bolsistas envolvidos consideraram que a prática representou um espaço de amadurecimento, ao evidenciar que a docência no ensino médio pode integrar a construção de saberes e habilidades com reflexões éticas e sociais. Aos concluintes do ensino médio, a atividade foi uma oportunidade de vivência acadêmica e de fortalecimento da preparação, para o ensino superior. Conclui-se que a inserção do gênero "fichamento" entre os praticados na escola é um instrumento eficaz tanto para o desenvolvimento de competências acadêmicas quanto para o estímulo a atitudes éticas e críticas, alinhadas ao compromisso com a produção e circulação de informações de qualidade e ao enfrentamento da desinformação na sociedade contemporânea.



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



Palavras-chave: Fichamento; ensino; leitura crítica; desinformação; integridade científica.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes (CNPq).

Origem: PIBID

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de

Nível Superior (CAPES).

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Mateus Júnior Rodrigues. Letras – Português e Espanhol. UFFS. mateus.rodrigues@estudante.uffs.edu.br

[2] Lorrayna Maria Freitas Limeira. Letras — Português e Espanhol. UFFS. lorrayna.uffs@gmail.com

[3] Luciano Melo de Paula. Licenciatura em Letras, Português/Espanhol. UFFS. luciano.paula@uffs.edu.br.

